

AUDITORIA

CIDADÃ DA DÍVIDA



CARGA TRIBUTÁRIA NO BRASIL e o Sistema da Dívida

Maria Lucia Fattorelli

ACORDA MS – Promoção da FIEMS, FECOMÉRCIO-MS, FAMASUL, FAEMS e OAB/MS
Campo Grande, 14 de março de 2016

PARADOXO BRASIL

9ª Maior Economia Mundial IMENSAS POTENCIALIDADES ABUNDÂNCIA

- Maior reserva de Nióbio do mundo
- Terceira maior reserva de petróleo
- Maior reserva de água potável do mundo
- Maior área agriculturável do mundo
- Riquezas minerais diversas e Terras Raras
- Riquezas biológicas: fauna e flora
- Extensão territorial e mesmo idioma
- Clima favorável
- Potencial energético, industrial e comercial
- Riqueza humana e cultural

CENÁRIO BRASIL 2015/2016 ESCASSEZ

CRISES

- **Econômica seletiva**
 - Desindustrialização
 - Queda da atividade comercial
 - Desemprego
 - Perdas salariais
 - Privatizações
 - Encolhimento do PIB
- **Social**
- **Política**
- **Ambiental**

AJUSTE FISCAL: Corte de investimentos e gastos sociais; AUMENTO DE TRIBUTOS; privatizações

CRESCIMENTO ACELERADO DA DÍVIDA PÚBLICA

➤ Cenário de Crise para a Economia Real

➤ Avanço de Concessões ao Capital Financeiro

- Juros elevados, sem justificativa técnica ou econômica
- Elevação do lucros dos bancos
- Abuso na utilização de mecanismos financeiros:
 - “*Swap*” Cambial
 - Operações “Compromissadas”
- Retorno da CPMF, sob a justificativa de “déficit na Previdência”
- Elevação da DRU de 20 para 30%
- Independência do BC (PEC 43/2015)
- Emissão de Títulos da Dívida Externa em março/2016, APESAR DAS RESERVAS



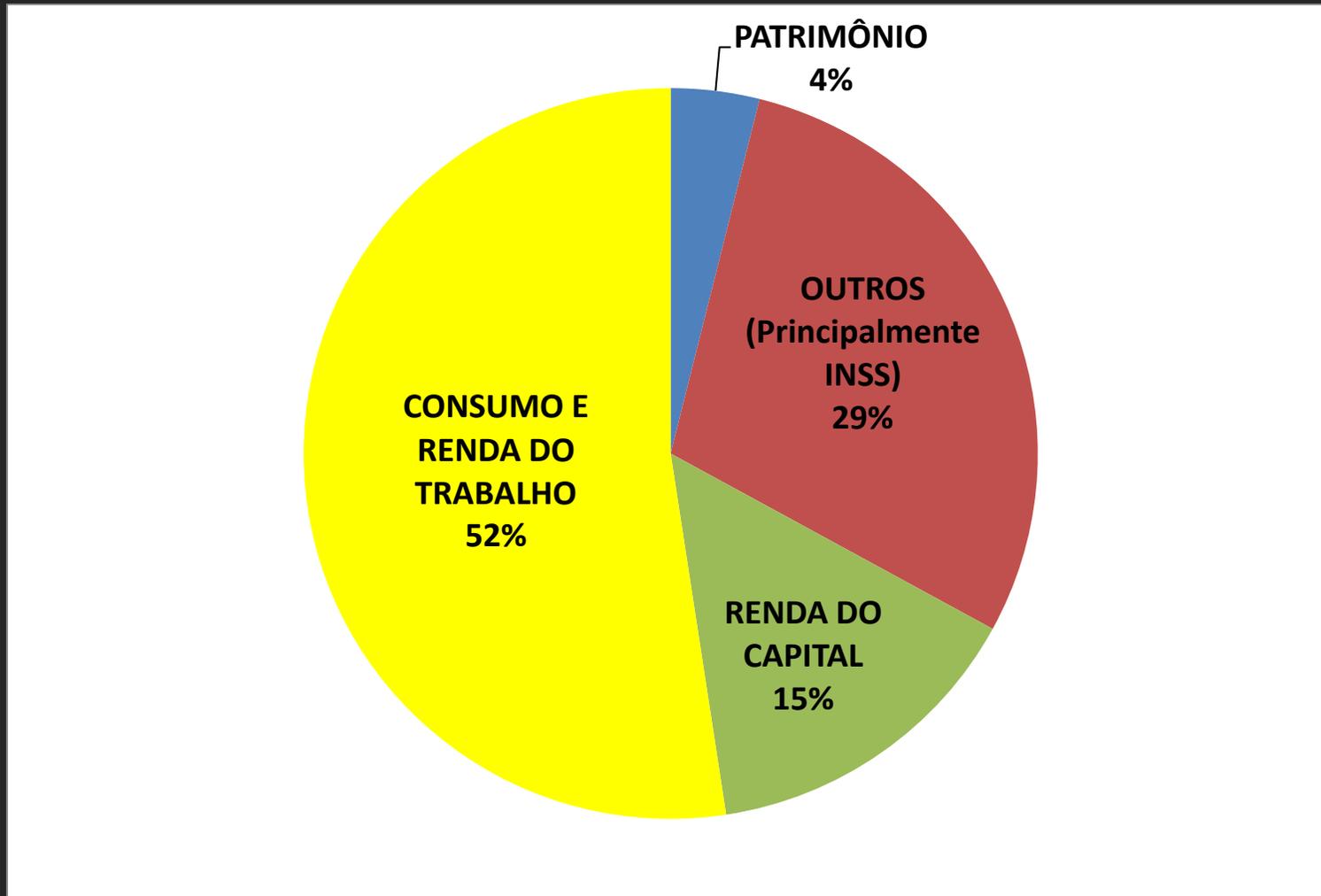
BRASIL: MODELO ECONÔMICO EQUIVOCADO

voltado para a concentração de riqueza e renda

- MODELO TRIBUTÁRIO INJUSTO E REGRESSIVO
- SISTEMA DA DÍVIDA: Geração de dívida pública sem contrapartida e regularmente remunerada com juros mais elevados do mundo
- METAS ESTÉREIS:
 - Superávit Primário
 - Controle da Inflação por meio de instrumentos que não a controlam
 - Juros elevados
 - Base monetária restrita
- DESCONTROLE SOBRE A MOVIMENTAÇÃO DE CAPITAIS
- DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO TRAVADO
 - Insuficiência de investimentos em direitos sociais (educação, saúde, segurança, assistência), infraestrutura, reforma agrária
 - Desindustrialização

BASE TRIBUTÁRIA: Quem financia o Estado?

Carga tributária por tipo de tributo – 2012 (Total: 34,54% do PIB)
Esferas Federal, Estadual e Municipal



✓ **ELEVADA CARGA TRIBUTÁRIA = 34% do PIB**

✓ **PRINCÍPIOS TRIBUTÁRIOS DESRESPEITADOS**

Capacidade Contributiva

Progressividade

✓ **CONCENTRAÇÃO DA ARRECADAÇÃO**

Federal = 71,8%

Estadual = 22,7%

Municipal = 5,5 %

✓ **DISTORÇÕES**

Privilégios: Baixa tributação sobre lucros exorbitantes, fortunas, heranças, latifúndios, rentistas, bens supérfluos de luxo. Isenções sobre exportações, distribuição de lucros e remessas para o exterior.

Aberrações: Dedução dos juros sobre o capital próprio; impunibilidade.

✓ **SONEGAÇÃO FISCAL**

Evidente necessidade de fortalecimento da Administração Tributária

CONCENTRAÇÃO DE RENDA NO BRASIL

0,05% da população economicamente ativa no Brasil concentra:

- 14% da renda total e
- 22,7% de toda riqueza declarada em bens e ativos financeiros.

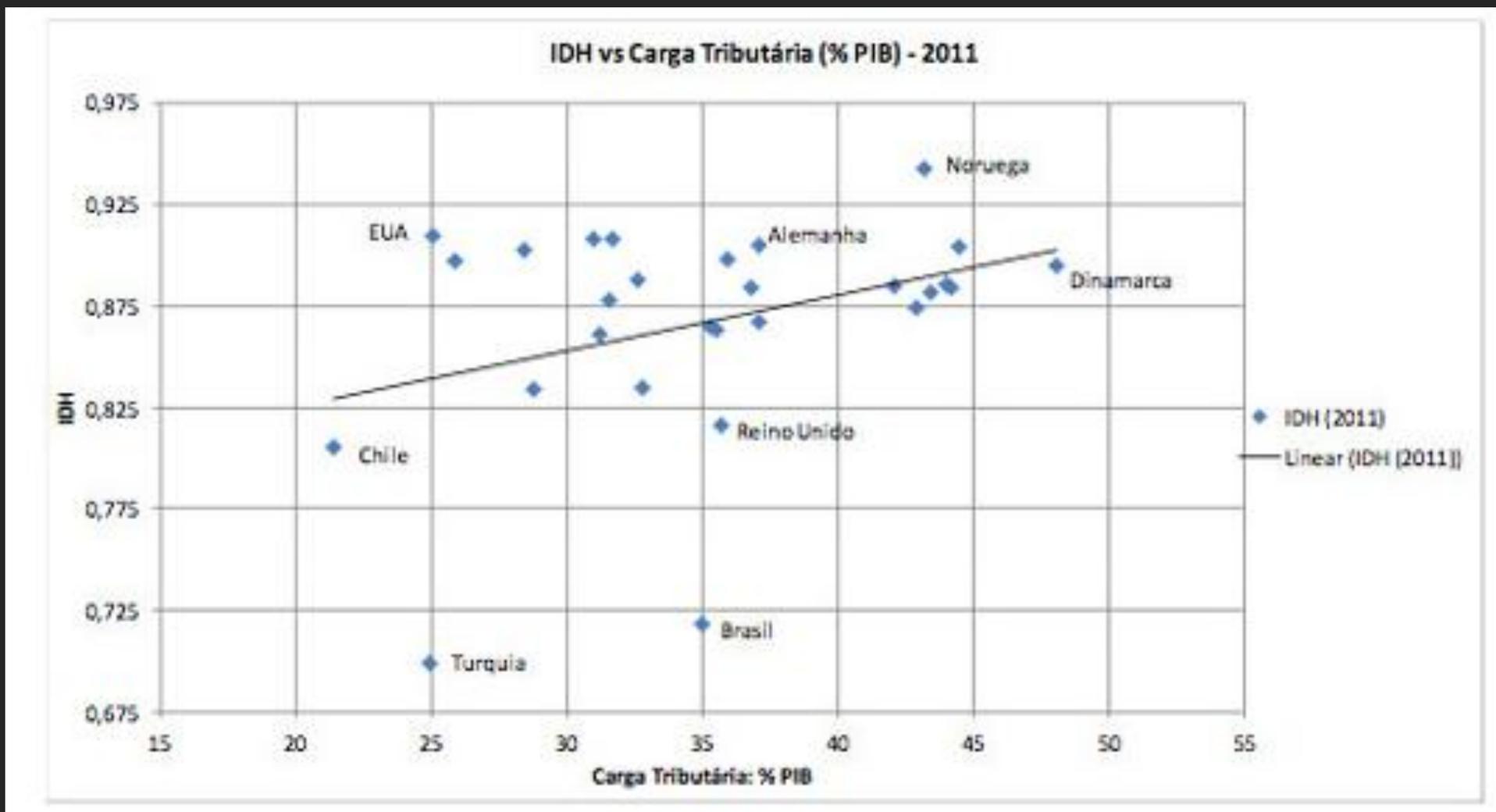
0,5% da população ativa (renda acima de 40 salários mínimos mensais, ou R\$ 325 mil anuais) concentra:

- 30% da renda total e
- 43% de toda riqueza declarada em bens e ativos financeiros.

Fonte: IPEA - Sérgio Wulff Gobetti e Rodrigo Octávio Orair – com base em dados divulgados pela Receita Federal do Brasil

MODELO ECONÔMICO EQUIVOCADO

Carga Tributária elevada e pouco retorno à sociedade



PARADOXO BRASIL

*Estamos muito
distantes do
Brasil que
queremos*



- **9ª ECONOMIA MUNDIAL**
- **Pior distribuição de renda do mundo** <http://iepecdg.com.br/uploads/artigos/SSRN-id2479685.pdf>
COMPARADO COM [GINI index](#) | [Data](#) | [Table](#)
- **79º no ranking de respeito aos Direitos Humanos – IDH**
- **Penúltimo no ranking da Educação** (Índice Global de Habilidades Cognitivas e Realizações Educacionais)
- **128º no ranking do crescimento econômico**

RETORNO DA CPMF

JUSTIFICATIVA DO GOVERNO: "Déficit na Previdência"

Previdência está inserida na SEGURIDADE SOCIAL

SEGURIDADE SOCIAL:

**CONJUNTO INTEGRADO CRIADO PELA CONSTITUIÇÃO
FEDERAL**

Art. 194. A seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à **saúde, à **previdência** e à **assistência social**.**

QUEM FINANCIA A SEGURIDADE SOCIAL

Art. 195. A seguridade social será financiada por toda a **sociedade**, de forma direta e indireta, nos termos da lei, mediante recursos provenientes dos orçamentos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e das seguintes contribuições sociais:

I - do **empregador**, da empresa e da entidade a ela equiparada na forma da lei, incidentes sobre:

a) a **folha de salários** e demais rendimentos do trabalho **INSS**

b) a **receita ou o faturamento** **COFINS**

c) o **lucro** **CSLL**

II - do **trabalhador** e demais segurados da previdência social **INSS**

III - sobre a receita de **concursos de prognósticos**.

IV - do **importador** de bens ou serviços do exterior, ou de quem a lei a ele equiparar.

NÃO EXISTE O FALACIOSO DÉFICIT DA PREVIDÊNCIA

Resumo

Superávit da Seguridade Social - 2010 a 2014

R\$ bilhões

2010 55,1

2011 76,1

2012 83,3

2013 78,2

2014 53,9

Fonte: ANFIP

Receitas e Despesas da Seguridade Social - Valores correntes - R\$ milhões

RECEITAS REALIZADAS	2010	2011	2012	2013	Difer. 2013-2012		% PIB	
					R\$	%	2012	2013
1. Receita de contribuições sociais	441.265	508.095	573.854	634.359	60.505	10,5	13,03	13,11
Receita Previdenciária Líquida	211.968	245.890	283.441	317.164	33.723	11,9	6,44	6,55
Cofins	140.023	159.625	181.554	199.410	17.856	9,8	4,12	4,12
CSLL	45.754	57.582	57.316	62.545	5.229	9,1	1,30	1,29
PIS/Pasep	40.372	41.584	47.778	51.185	3.407	7,1	1,09	1,06
Outras contribuições (Concurso de prognósticos e outros)	3.148	3.414	3.765	4.055	290	7,7	0,09	0,08
2. Receitas de entidades da Seguridade	14.693	16.729	20.108	14.855	-5.253	-26,1	0,46	0,31
Recursos próprios do MDS	305	86	66	239	173	262,1	0,00	0,00
Recursos próprios do MPS	267	672	708	819	111	15,7	0,02	0,02
Recursos próprios do MS	2.700	3.220	3.432	3.858	426	12,4	0,08	0,08
Recursos próprios do FAT	10.978	12.240	15.411	9.430	-5.981	-38,8	0,35	0,19
Taxas, multas e juros da Fiscalização	443	511	491	509	18	3,7	0,01	0,01
3. Contrap. Orç. Fiscal para EPU	2.136	2.256	1.774	1.852	78	4,4	0,04	0,04
Total de Receitas da Seguridade Social	458.094	527.080	595.736	651.066	55.330	9,3	13,5	13,5

DESPESAS REALIZADAS	2010	2011	2012	2013	Difer. 2013-2012		% PIB	
					R\$	%	2012	2013
1. Benefícios Previdenciários	256.259	281.438	316.589	355.274	38.685	12,2	7,19	7,34
Previdenciários urbanos	199.461	218.616	243.954	274.652	30.698	12,6	5,54	5,67
Previdenciários rurais	55.473	61.435	71.135	78.625	7.490	10,5	1,62	1,62
Compensação previdenciária (entre RGPS e RPPS)	1.325	1.387	1.500	1.996	496	33,1	0,03	0,04
2. Benefícios assistenciais	22.234	25.117	30.324	33.869	3.545	11,7	0,69	0,70
Assistenciais - LOAS	20.380	23.353	28.485	32.119	3.634	12,8	0,65	0,66
Assistenciais - RMV	1.854	1.764	1.839	1.750	-89	-4,8	0,04	0,04
3. Bolsa-Família e outras Transferências	13.493	16.767	20.530	24.004	3.474	16,9	0,47	0,50
4. EPU - Benefícios de Legislação Especial	2.136	2.256	1.774	1.852	78	4,4	0,04	0,04
5. Saúde: despesas do MS (Inclusive pessoal, exceto inativos)	61.965	72.332	80.063	85.457	5.394	6,7	1,82	1,77
6. Assistência social: despesas do MDS (Inclusive pessoal, exceto inativos)	3.425	4.033	5.669	6.224	555	9,8	0,13	0,13
7. Previdência social: despesas do MPS (Inclusive pessoal, exceto inativos)	6.482	6.767	7.171	7.179	8	0,1	0,16	0,15
8. Outras ações da seguridade social	7.260	7.552	9.824	11.972	2.148	21,9	0,22	0,25
9. Benefícios FAT	29.204	34.173	39.950	46.561	6.611	16,5	0,91	0,96
10. Outras ações do FAT	551	565	541	505	-36	-6,7	0,01	0,01
Total de Despesas da Seguridade Social	403.009	451.000	512.435	572.897	60.462	11,8	11,6	11,8
Resultado da Seguridade Social	55.085	76.080	83.301	78.169	-5.132	-6,2	1,9	1,6

Fonte: MPS, STN, RFB, SIAFI e Siga Brasil. Elaboração ANFIP

O ROMBO DAS CONTAS PÚBLICAS ESTÁ NA DÍVIDA

Quadro XXXVI – Títulos públicos federais

													R\$ milhões	
Fim de período	Responsabilidade											Total fora do Bacen	% do PIB	
	Tesouro Nacional										Bacen			
	Títulos emitidos	Carteira do Bacen	Fora do Bacen								NBCE NBCF NBCA			
LTN			LFT	NTN	Dívida securit.	CFT/CTN	TDA	BTN	Total					
2015 Jan	3 204 002	1 066 054	616 444	435 732	1 059 354	6 944	16 638	2 835	0	2 137 948	-	2 137 948	37,5	
Fev	3 298 151	1 084 797	656 252	456 502	1 074 285	6 904	16 605	2 807	0	2 213 355	-	2 213 355	38,7	
Mar	3 441 396	1 124 909	726 854	457 289	1 105 878	6 872	16 815	2 778	0	2 316 487	-	2 316 487	40,3	
Abr	3 451 710	1 117 914	678 712	482 885	1 145 606	6 839	17 025	2 730	0	2 333 796	-	2 333 796	40,4	
Mai	3 484 068	1 112 021	731 811	495 006	1 118 758	6 805	16 946	2 720	0	2 372 046	-	2 372 046	41,0	
Jun	3 585 830	1 123 411	773 981	511 178	1 150 143	6 775	17 658	2 683	0	2 462 419	-	2 462 419	42,4	
Jul	3 586 722	1 111 487	762 064	528 002	1 156 751	6 747	18 999	2 674	0	2 475 235	-	2 475 235	42,5	
Ago	3 691 613	1 139 645	798 201	562 424	1 162 978	6 717	19 019	2 629	0	2 551 968	-	2 551 968	43,7	
Set	3 802 663	1 213 927	811 239	576 417	1 172 570	6 688	19 209	2 612	0	2 588 736	-	2 588 736	44,2	
Out	3 712 379	1 208 329	693 387	590 364	1 188 388	9 142	20 171	2 597	0	2 504 049	-	2 504 049	42,6	
Nov	3 794 401	1 219 142	734 481	603 869	1 205 415	8 868	20 055	2 570	0	2 575 259	-	2 575 259	43,6	
Dez	3 936 681	1 286 515	764 479	626 192	1 229 620	7 693	19 711	2 472	0	2 650 165	-	2 650 165	44,7	

DÍVIDA INTERNA CRESCER 732 BILHÕES em 11 meses de 2015

Qual é a contrapartida dessa dívida?

ROMBO NAS CONTAS PÚBLICAS: JUROS ABUSIVOS

Taxa Básica (SELIC) 14,25%

Títulos negociados a 16,81% em 21/01/2016

CONTROLE INFLACIONÁRIO ???

- **JUROS ELEVADOS** não servem para controlar a inflação brasileira
- **BASE MONETÁRIA RESTRITA**, inferior a 5% do PIB no Brasil (enquanto em todas as demais grandes economias mundiais é de cerca de 40% do PIB) estimula aumento das taxas de juros de mercado. Deixamos de emitir moeda, mas emitimos dívida, que paga os juros mais elevados do mundo.

“O Banco Central está suicidando o Brasil”

<http://www.gazetadopovo.com.br/opiniaao/artigos/o-banco-central-esta-suicidando-o-brasil-dh5s162swds5080e0d20jsmpc>

Quem está pensando o BRASIL ?

FINANCIAL SECTOR ASSESSMENT PROGRAM

BRAZIL

IOSCO OBJECTIVES AND PRINCIPLES OF SECURITIES REGULATION

DETAILED ASSESSMENT OF IMPLEMENTATION

JUNE 2013 (REVISED)¹

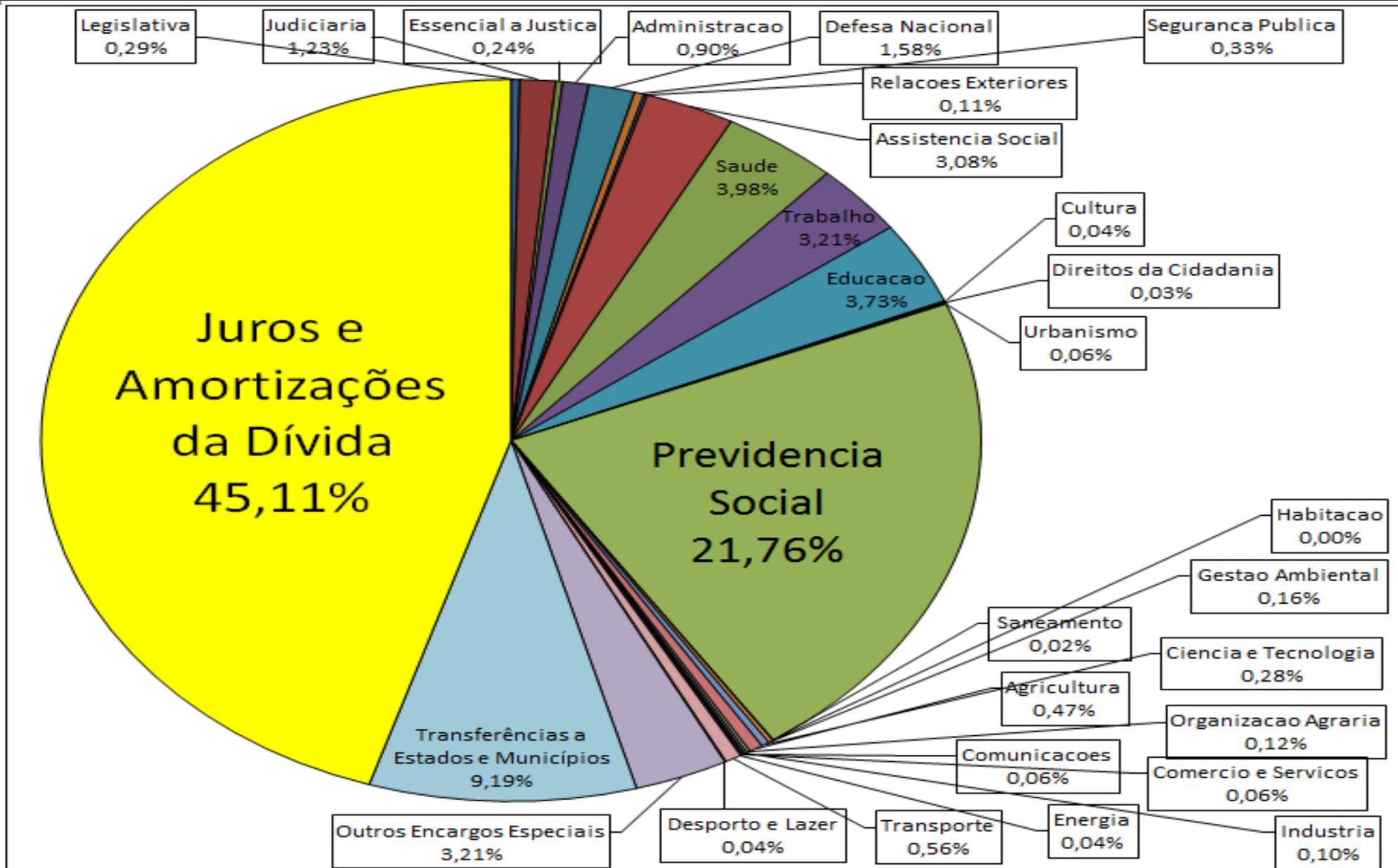
INTERNATIONAL MONETARY FUND
MONETARY AND CAPITAL MARKETS DEPARTMENT

THE WORLD BANK
FINANCIAL AND PRIVATE SECTOR DEVELOPMENT
VICE PRESIDENCY

Recomendações do FMI: Política Monetária

- Aprovação de lei assegurando a “autonomia” do Banco Central, especificamente garantindo mandato para diretores, como uma política monetária objetiva
- Perseverança com a política de controle inflacionário com metas
- Responsabilidade Fiscal e ao mesmo tempo liberdade monetária e câmbio flutuante
- Redução da presença do setor público e aumento da participação da banca estrangeira
- Implantação urgente de ERM – Empresa para Gerenciar Risco
- Fundos de pensão: para atingir padrão internacional e cooperação, recomenda fortemente “Memorando de Entendimento” com jurisdições estrangeiras.
Garantia de remuneração para administradores
- Fundo Garantidor de Crédito: Linha de crédito sem garantias a partir do BC ou governo, a taxas de mercado, em caso de crise sistêmica
- Empoderar o BC para fornecer **recursos para recapitalização da banca**
- Retirar exigências legais e trabalhistas em caso de fusão, incorporação
- Estimular participação privada em financiamentos imobiliários (CCI)
- Bovespa deveria rever o Mecanismo de Compensação de investidores contra perdas no mercado de capitais devido a erros operacionais

Orçamento Geral da União 2014 (Executado) Total = R\$ 2,168 trilhões



Fonte: SIAFI

Elaboração: AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA

ORÇAMENTO 2015 - DIVERGÊNCIA DADOS

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA:

RECEITAS REALIZADAS EM 2015 = R\$2,748 trilhões

<http://goo.gl/adBGo3>

SISTEMA SIGA BRASIL (que tem como fonte os dados do SIAFI):

DESPESAS DE 2015 (PAGO ATÉ DEZEMBRO) = **R\$ 2,268 trilhões**

<http://goo.gl/YDH5Bn>

DIFERENÇA: R\$ 480 BILHÕES

Aguardamos resposta a Pedido de Acesso Informação:

Onde foram aplicados esses R\$480 bilhões?

Evidência revelada pela Auditoria Cidadã

“SISTEMA DA DÍVIDA”

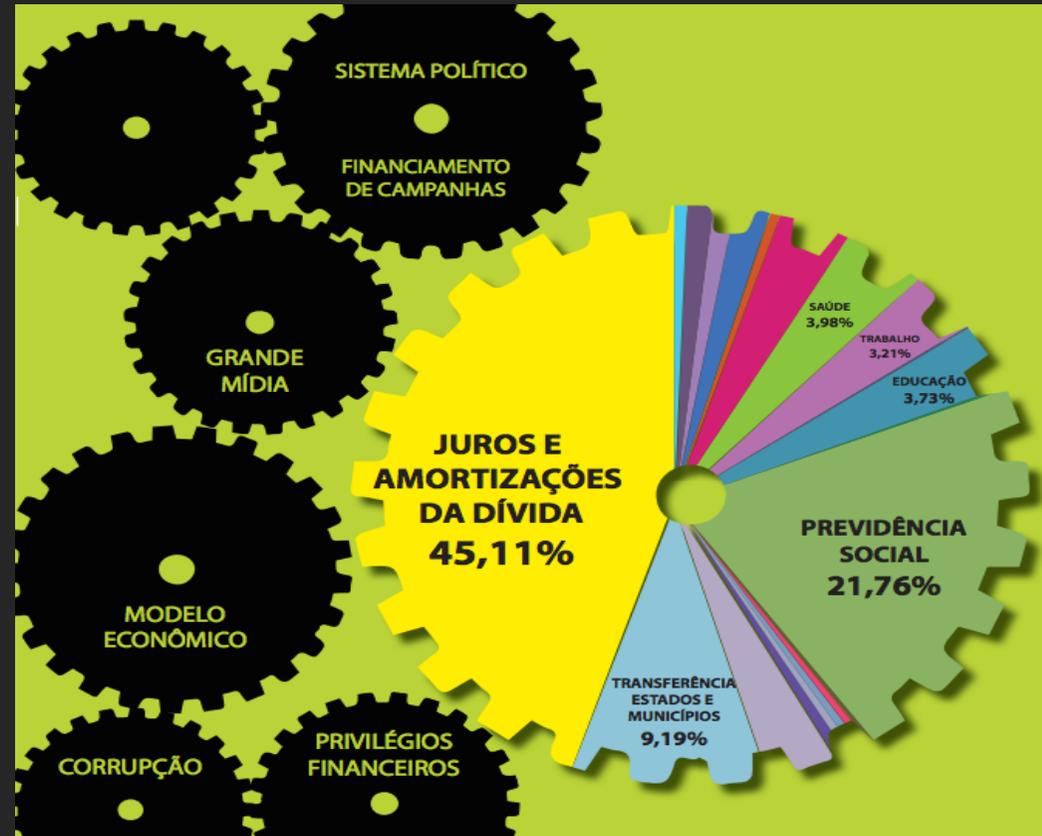
- **Utilização do endividamento como mecanismo de subtração de recursos e não para o financiamento dos Estados**
- **Se reproduz internacionalmente e internamente, em âmbito dos estados e municípios: CRISE EM DIVERSOS ENTES FEDERADOS BRASILEIROS**
- **Dívidas sem contrapartida**
- **Maior beneficiário: Setor financeiro**



“Sistema da Dívida”

Como opera

- Modelo Econômico
- Privilégios Financeiros
- Sistema Legal
- Sistema Político
- Corrupção
- Grande Mídia
- Organismos Internacionais

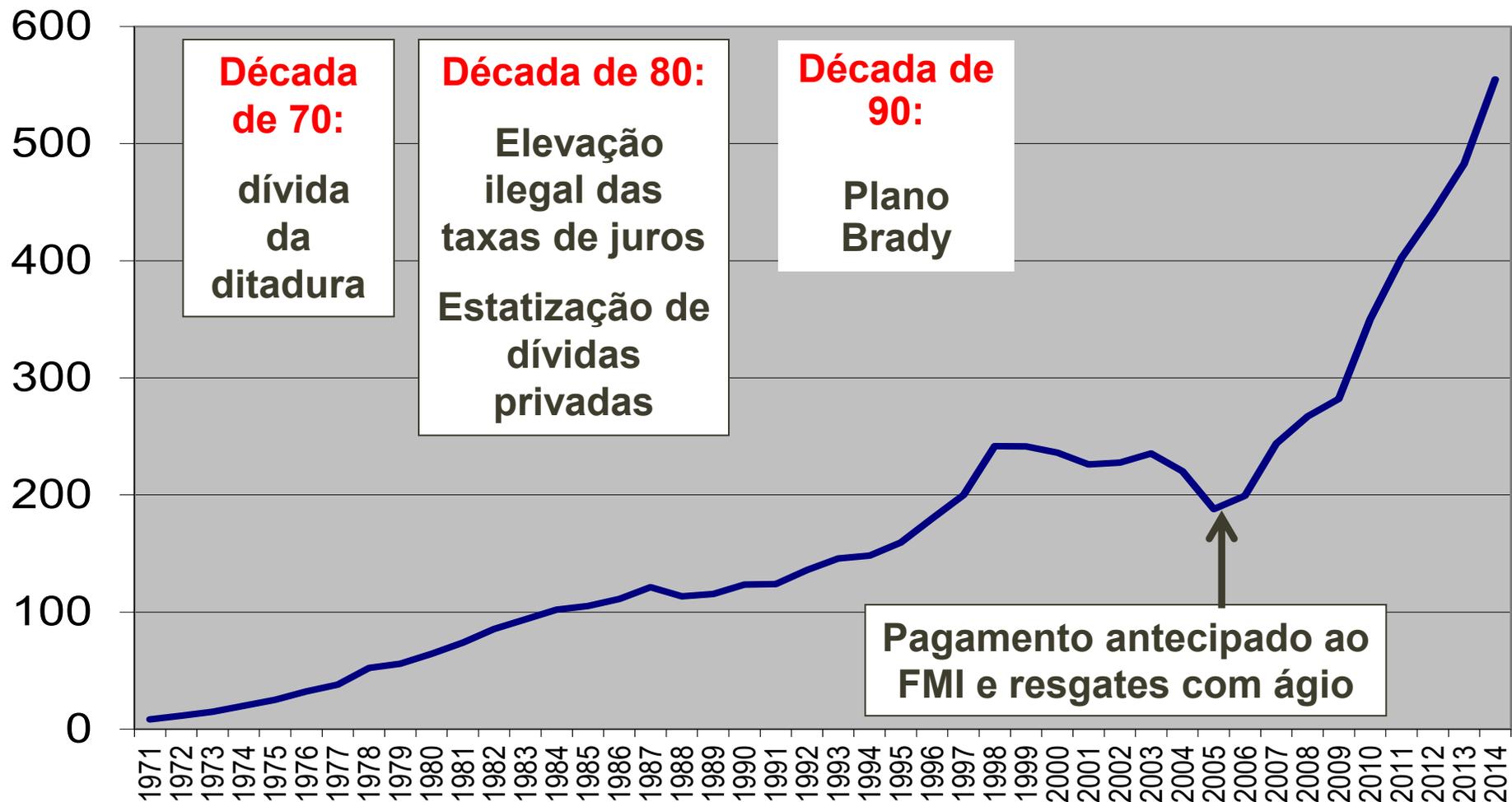


Dominação financeira e graves consequências sociais

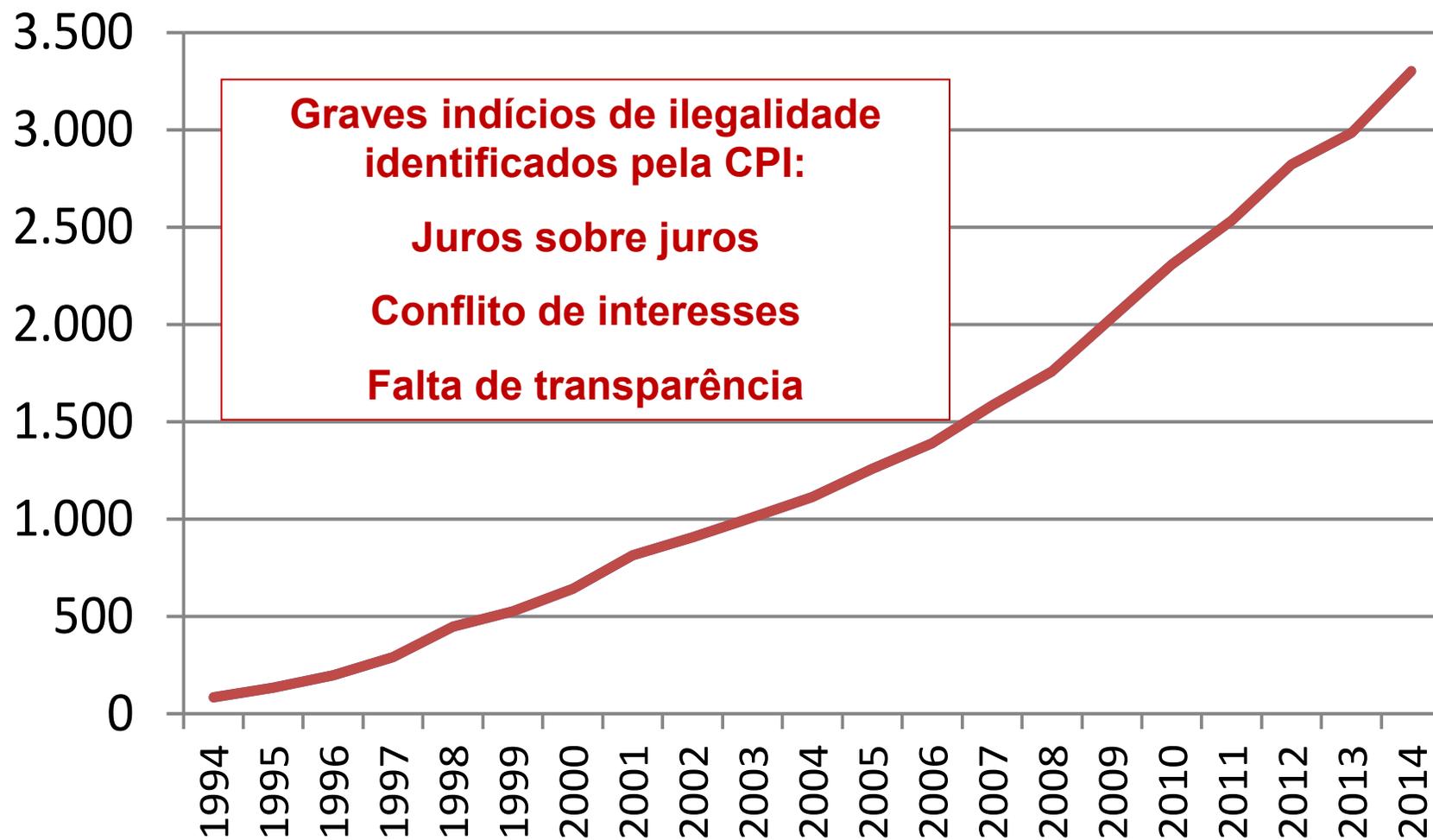
MECANISMOS QUE GERAM DÍVIDA SEM CONTRAPARTIDA

- Emissão de títulos da dívida para pagar juros
- Estabelecimento de abusivas taxas de juros
- Juros sobre juros: ANATOCISMO
- Operações de *swap* cambial realizadas pelo Banco Central: de setembro/2014 a setembro/2015 os resultados negativos somaram R\$207 bilhões
- Operações “compromissadas” ou de “mercado aberto”: remuneração da sobra de caixa de bancos em cerca de R\$ 1 trilhão
- Emissão de títulos da dívida interna para a compra de dólares (quando se encontrava em franca desvalorização), empregados na compra de títulos da dívida norte-americana, que não rendem quase nada ao país
- Cobertura de bilionários prejuízos operacionais do BC, por exemplo, R\$147,7 bilhões em 2009, R\$ 48,5 bilhões em 2010, que, segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal devem ser arcados pelo Tesouro Nacional
- Diferencial de taxas de juros referentes a repasses de R\$ 1/2 trilhão ao BNDES
- Remanejamento estatístico de dívida interna para externa, gerando obrigação referente à variação cambial.

Dívida Externa (US\$ bilhões)



Dívida Interna (R\$ bilhões)



DÍVIDA: impede a vida digna e o atendimento aos direitos humanos

De onde veio toda essa dívida pública?

Quanto tomamos emprestado e quanto já pagamos?

O que realmente devemos?

Quem contraiu tantos empréstimos?

Onde foram aplicados os recursos?

Quem se beneficiou desse endividamento?

Qual a responsabilidade dos credores e organismos internacionais nesse processo?

Somente a AUDITORIA responderá essas questões

OMISSÃO DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

- Congresso Nacional
 - Senado
 - Câmara
- Tribunal de Contas da União
- Controladoria Geral da União
- Ministério Público Federal

DESCUMPRIMENTO DE PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS

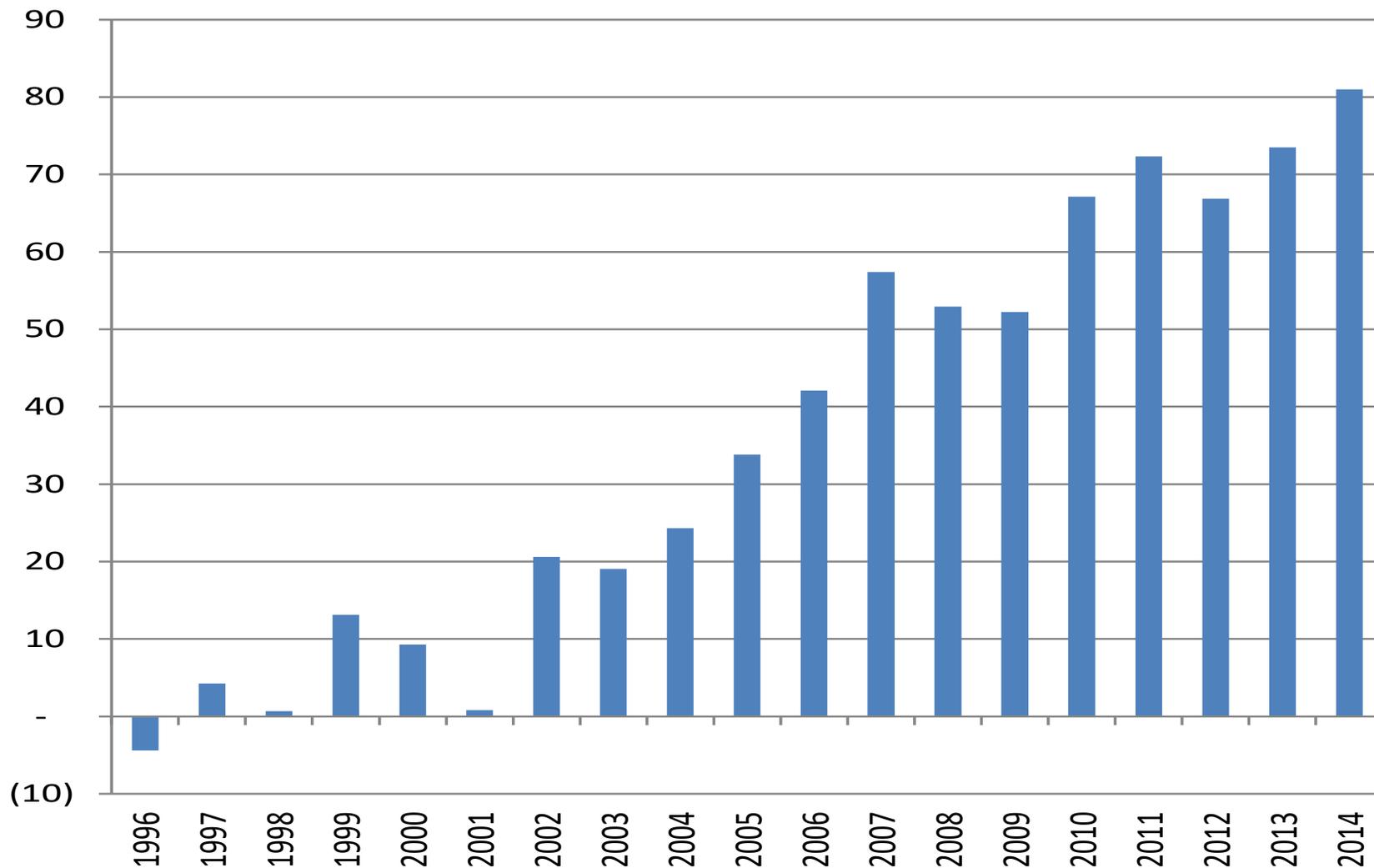
✓ TRANSPARÊNCIA

✓ MOTIVAÇÃO

- Quem são os detentores dos títulos da dívida brasileira?
- Por quê compramos títulos da dívida externa antecipadamente e com ágio que chegou a 70%?
- Quais dívidas externas privadas foram transformadas em dívida pública?
- Quem são os beneficiários dos contratos de *swap*? Qual o fundamento legal para se oferecer razão mensal ao mercado?
- Quem são os beneficiários das operações de mercado aberto? Quais as condições financeiras oferecidas?
- etc... etc... etc... etc... etc... etc... etc... etc... etc...

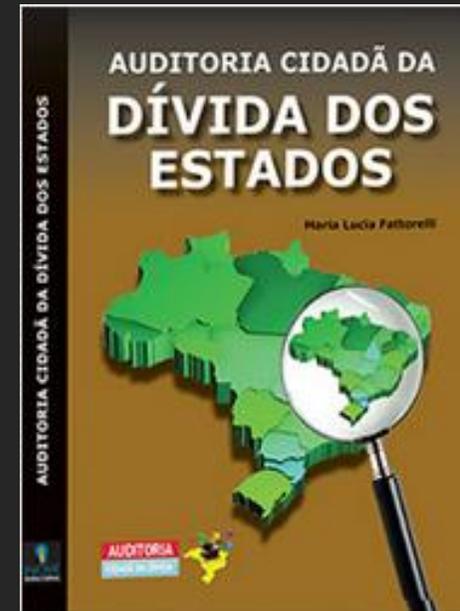
Escandaloso crescimento do lucro dos bancos...

Lucro dos bancos (R\$ bilhões)



SISTEMA DA DÍVIDA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

- **Gênese em Carta de Intenções com o FMI**
- **Endividamento sem contrapartida: mecanismos financeiros**
- **Refinanciamento pela União Lei 9.496/97: Pacote**
 - Plano de Ajuste Fiscal
 - Privatizações do patrimônio dos estados
 - Assunção de passivos de bancos – PROES
- **Condições onerosas empurram para Endividamento com Banco Mundial e bancos privados internacionais para pagar à União**
- **Ilegalidades. Ilegitimidades. Abusos. Fraudes**
- **SACRIFÍCIO SOCIAL**



DÍVIDA INTERNA DO ESTADO – MATO GROSSO DO SUL

1998

MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria do Tesouro Nacional

ANEXO I – Resposta do MF ao item (a) do Ofício nº 25/09-P - Valores Assumidos e Refinanciados pela União e empréstimos PROES Em R\$

Estado	Valor das Dívidas Estaduais Assumidas pela União	Data da Assunção (1)	Valor da Dívida Refinanciada aos Estados	Subsídio Inicial (2)	Empréstimos do PROES		Saldo Devedor Inicial (4)	Saldo Devedor Total Inicial
					Valores (3)	Data		
MS	1.236.236.396,55	30.03.98	1.138.719.559,51	97.516.837,04			1.138.719.559,51	1.138.719.559,51

2015

UF: MS - Mato Grosso do Sul

Posição: 12 / 2015

Em R\$ 1,00

Devedor	Credor			Total
	Tesouro Nacional	Instituições financeiras públicas	Instituições financeiras privadas	
a) Administração direta	6.005.842.244,89	1.082.420.582,79	0,00	7.088.262.827,68
b) Administração indireta	9.961.079,83	82.167.900,78	0,00	92.128.980,61
- Autarquias	0,00	0,00	0,00	0,00
- Fundações	0,00	0,00	0,00	0,00
- Empresas públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
- Sociedades de econ. mista	9.961.079,83	82.167.900,78	0,00	92.128.980,61
Total (a) + (b)	6.015.803.324,72	1.164.588.483,57	0,00	7.180.391.808,29

* Informações sujeitas a revisão.

DÍVIDA INTERNA DO MUNICÍPIO – CAMPO GRANDE

Endividamento de Estados e Municípios

Dívida contratual interna junto ao Tesouro Nacional e ao Sistema Financeiro Nacional
Saldo devedor

Esclarecimentos sobre as informações prestadas

UF: **MS - Mato Grosso do Sul** - Município: **CAMPO GRANDE**

Posição: **12 / 2015**

Em R\$ 1,00

Devedor	Credor			Total
	Tesouro Nacional	Instituições financeiras públicas	Instituições financeiras privadas	
a) Administração direta	60.646.222,47	105.152.761,48	0,00	165.798.983,95
b) Administração indireta	1.080.678,29	0,00	0,00	1.080.678,29
- Autarquias	0,00	0,00	0,00	0,00
- Fundações	0,00	0,00	0,00	0,00
- Empresas públicas	1.080.678,29	0,00	0,00	1.080.678,29
- Sociedades de econ. mista	0,00	0,00	0,00	0,00
Total (a) + (b)	61.726.900,76	105.152.761,48	0,00	166.879.662,24

* Informações sujeitas a revisão.

Fonte: Banco Central

AUDITORIA DA DÍVIDA

Prevista na Constituição Federal de 1988

Plebiscito popular ano 2000: mais de seis milhões de votos

AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA

www.auditoriacidada.org.br

CPI da Dívida Pública

Passo importante, mas ainda não significa o cumprimento da
Constituição

CPI DA DÍVIDA – CÂMARA DOS DEPUTADOS

Criada em Dez/2008 e Instalada em Ago/2009, por iniciativa do Dep. Ivan Valente (PSOL/SP)

Concluída em 11 de maio de 2010

Identificação de graves indícios de ilegalidade da dívida pública

Relatórios (oficial e alternativo) entregues ao Ministério Público Federal em maio/2010

Procedimentos Administrativos nº

1.00.000.005612/2010-13

1.00.000.003703/2012-86

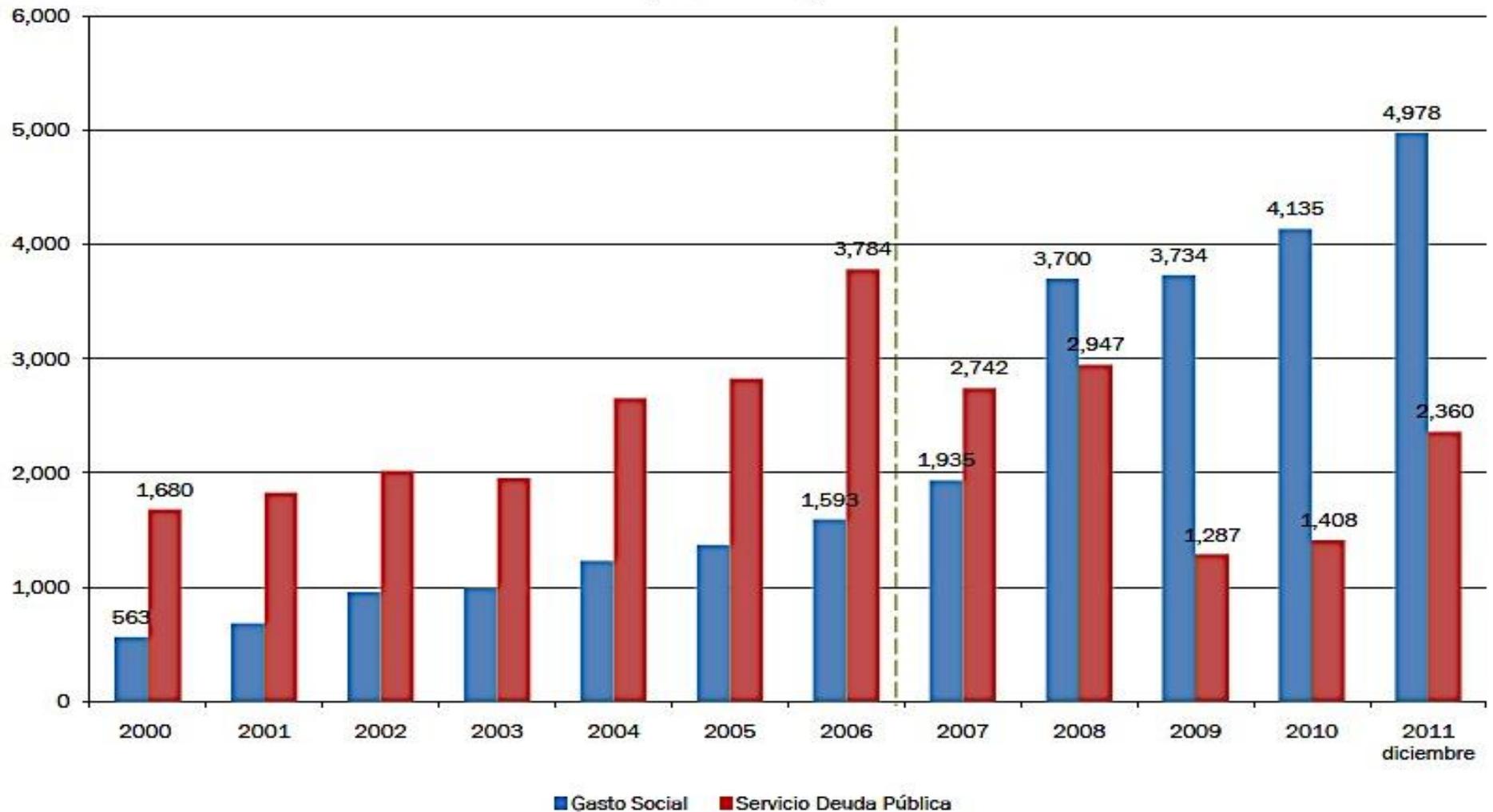
EQUADOR: Lição de Ética e Soberania

Comissão de Auditoria Oficial criada por Decreto

- **Em 2009:** Proposta Soberana de reconhecimento de no máximo 30% da dívida externa representada pelos Bônus 2012 e 2030
- 95 % dos detentores aceitaram a proposta equatoriana, o que significou anulação de 70% dessa dívida com os bancos privados internacionais
- Economia de US\$ 7,7 bilhões nos próximos 20 anos
- Aumento gastos sociais, principalmente Saúde e Educação

EQUADOR: Resultado da Auditoria

INVERSIÓN SOCIAL
Evolución Comparada con Respecto a la Deuda Pública
(US\$ millones)



El gasto social en el año 2009 fue 2.9 veces mayor al del servicio de la deuda pública del gobierno central.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

- ✓ CONHECIMENTO DA REALIDADE
- ✓ MOBILIZAÇÃO SOCIAL CONSCIENTE
- ✓ AÇÕES CONCRETAS
 - Corrigir distorções e implementar **Modelo Tributário Justo**
 - **Frente Parlamentar Mista** para realizar Auditoria da Dívida com Participação Social
 - Participação em **NÚCLEOS** da Auditoria da Dívida Pública e no **CURSO**
 - Reivindicar a AUDITORIA DA DÍVIDA COM PARTICIPAÇÃO CIDADÃ para desmascarar o “Sistema da Dívida” e redirecionar a aplicação dos recursos:
Derrubar o Veto

Dilma vetou AUDITORIA no PPA 2016-2019

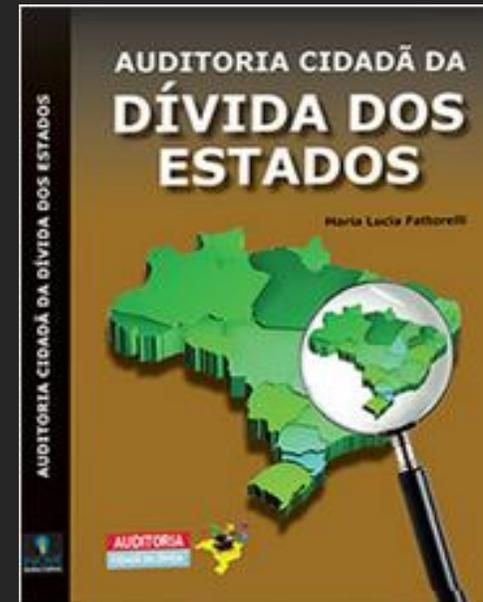
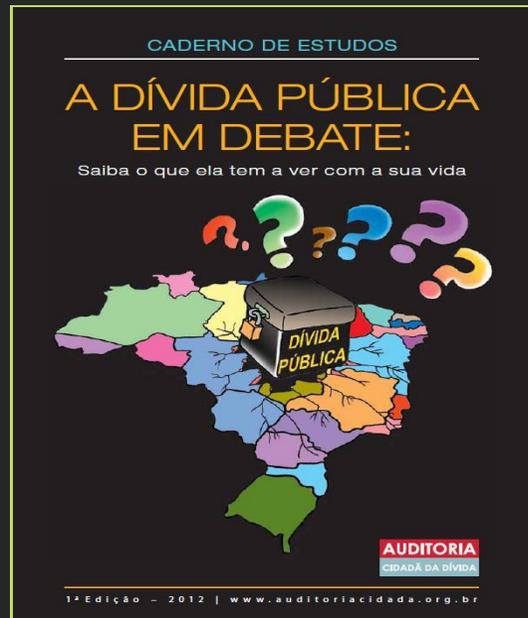


Pesquisar Parlamentares

Quero Assinar

<http://www.auditoriacidada.org.br/derrubaoveto/>

PUBLICAÇÕES DIDÁTICAS



É urgente e necessário sair do cenário de escassez
para viver a nossa realidade de abundância,
garantindo desenvolvimento socioeconômico para o Brasil
e vida digna para todas as pessoas.

Muito grata

Maria Lucia Fattorelli

www.auditoriacidada.org.br

www.facebook.com/auditoriacidada.pagina